

Radar do Emprego

Edição 02/ Março 2021

Mês de referência: Fevereiro

Fonte: Novo CAGED/

Ministério da Economia

Sergipe gerou 352 postos formais em fevereiro

O resultado foi impulsionado, sobretudo, pelo comércio e serviços

Sergipe encerrou o mês de fevereiro com a abertura de 352 postos de trabalho. No acumulado do ano (com ajuste), foram geradas 842 vagas. Já os últimos 12 meses (com ajuste) acumulam 2.103 postos perdidos. O estoque de empregos no mês ficou em 274.174 postos.

O Brasil também fechou o mês com saldo positivo (+401.639 vagas). Das 27 unidades da federação, 24 registraram resultado positivo. O maiores ganhos de vagas foram observados em Mato Grosso (+1,57%), Santa Catarina (+1,55%) e Paraná (+1,50%). Na outra extremidade, estão Amazonas (-0,15%), Alagoas (-0,14%) e Paraíba (-0,03%) com as maiores perdas. No levantamento nacional, Sergipe registrou a 24ª maior variação na geração de emprego em relação ao mês anterior (0,13%).

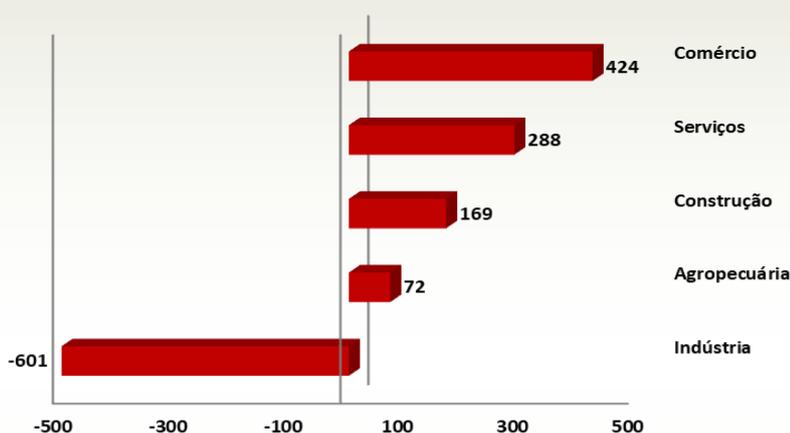


Comércio e Serviços somam 712 novas vagas e puxam saldo

Dos cinco setores observados, apenas a indústria (-601) perdeu vagas. Comércio (+424) e Serviços (+288) foram os que mais geraram emprego, somando 712 vagas. Na sequência, vem Construção (+169) e Agropecuária (+72).

No Comércio, o saldo positivo foi impulsionado, sobretudo, pelo comércio varejista (+317). Já no setor Serviços, os destaques foram as atividades 'alojamento e alimentação' (+276), 'educação' (+250) e 'outros serviços' (+144).

Cabe salientar que, na indústria, o resultado negativo foi pressionado pela transformação, que fechou 571 postos de trabalho.



Atividades que mais empregaram

'restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas'	+205 vagas	Serviços
'educação infantil e ensino fundamental'	+170 vagas	Serviços
'construção de edifícios'	+145 vagas	Construção



Atividades que mais perderam emprego

'Fabricação de biocombustíveis'	-739 vagas	Indústria
'Atividades de limpeza'	-314 vagas	Serviços
'Locação de mão-de-obra temporária'	-140 vagas	Serviços

Aracaju foi quem mais abriu postos de trabalho

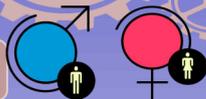
Município	Subatividade destaque do município e n° de vagas	Total do Município
Aracaju	'Educação Infantil e Ensino Fundamental' (+100)	+478 vagas
Itabaiana	'restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas' (+38)	+143 vagas
Neópolis	'tecelagem de fios de algodão' (+69)	+116 vagas
Tobias Barreto	'fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico' (+49)	+99 vagas
Barra dos Coqueiros	'construção de edifícios' (+23)	+59 vagas

Nossa Senhora das Dores liderou fechamento de vagas

Município	Subatividade destaque do município e n° de vagas	Total do Município
Nossa Senhora das Dores	'Fabricação de biocombustíveis' (-712)	-700 vagas
Rosário do Catete	'obras de instalações em construções não especificadas anteriormente' (-73)	-91 vagas
São Cristóvão	'locação de mão-de-obra temporária' (-135)	-78 vagas
Laranjeiras	'fabricação de açúcar' (-98)	-39 vagas
Siriri	'transporte rodoviário de passageiros' (-28)	-29 vagas

Saldo por Sexo

34 homens

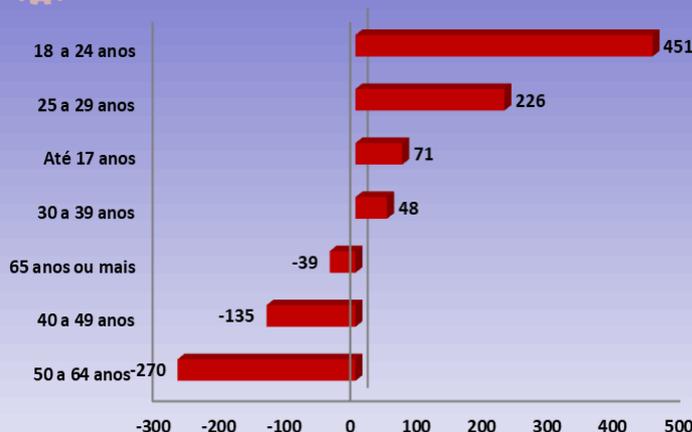


318 mulheres

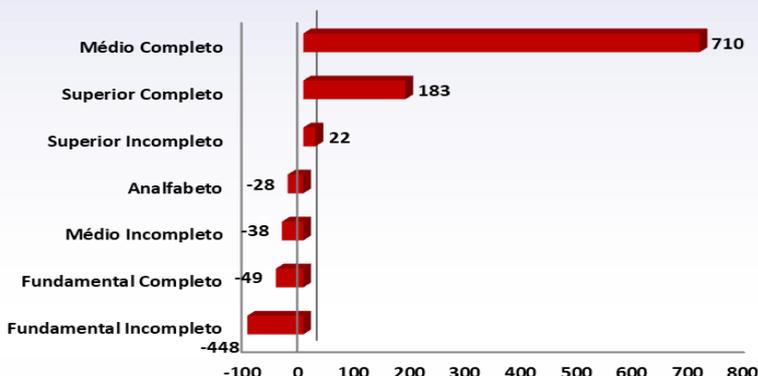
Maior parte dos empregos gerados foi ocupado pelas mulheres (+318).

No tocante à faixa etária, os maiores ganhos foram observadas para os jovens de 18 a 24 anos (+451), seguidos de trabalhadores entre 25 a 29 anos (+226). Vale observar os empregos perdidos para trabalhadores de 50 a 64 anos (-270 vagas), 40 a 49 anos (-135 vagas) e de 65 anos ou mais (-39 vagas)

Saldo por Faixa Etária

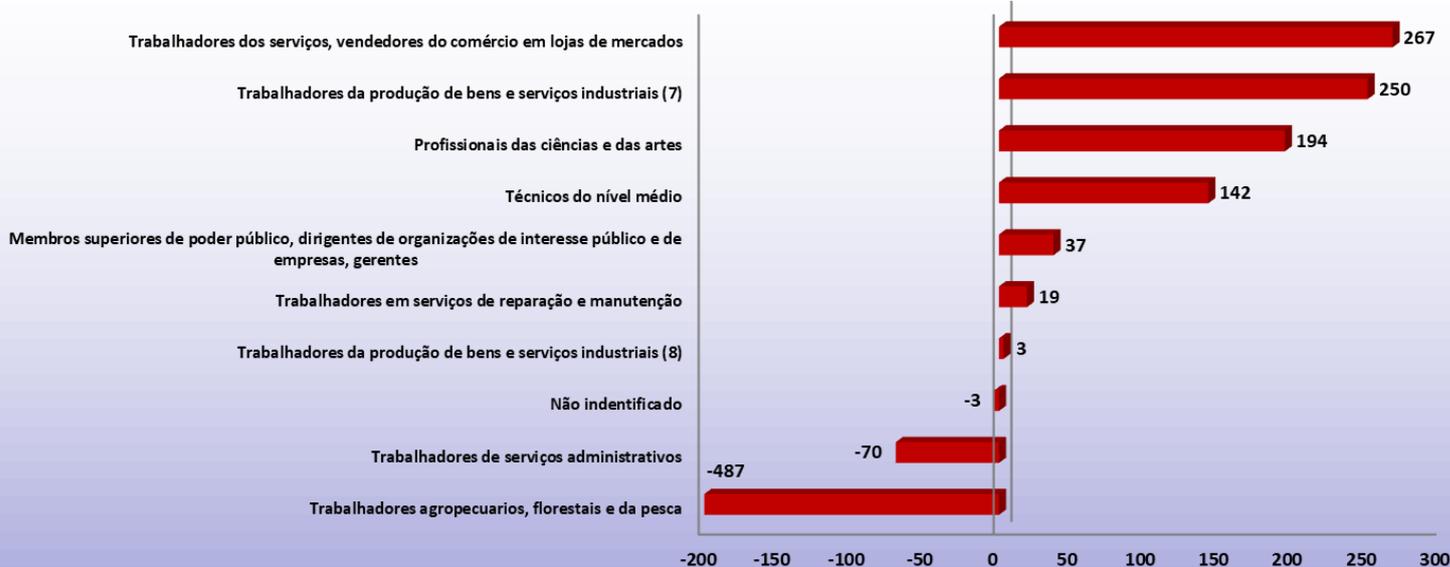


Saldo por Grau de Instrução



Os trabalhadores com ensino médio completo foram os mais contemplados com a abertura de vagas com carteira assinada (+710), seguidos por trabalhadores com superior completo (+183).

Saldo por Grande Grupo de Atividade



Nota:

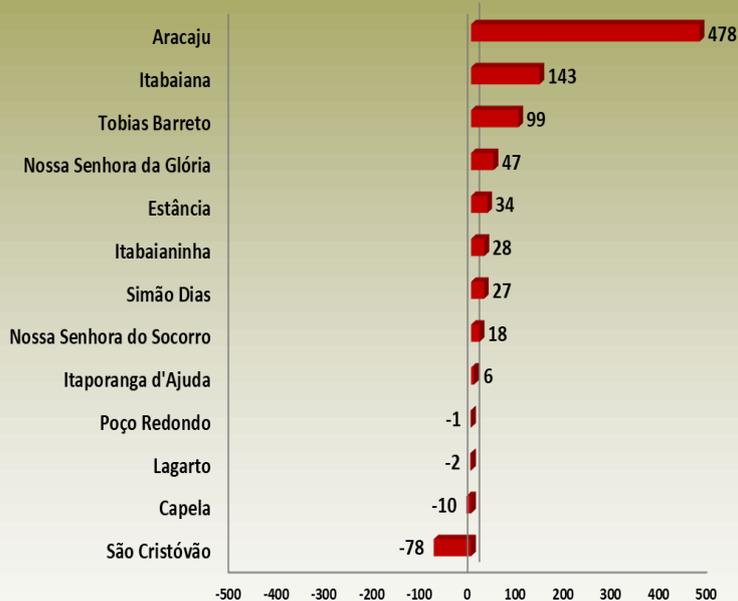
(7) concentram os trabalhadores de produção extrativa, da construção civil e da produção industrial de processos discretos, que mobilizam habilidades psicomotoras e mentais voltadas primordialmente à forma dos produtos.

(8) concentram os trabalhadores que operam processos industriais contínuos, que demandam habilidades mentais de controle de variáveis físico-químicas de processos.

Quanto ao grupo ocupacional, os mais beneficiados com a criação de postos foram os 'Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas de mercados' (+267); 'Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais (7)' (+250), 'Profissionais das ciências e das artes' (+194) e 'Técnico do nível médio' (+142).

Emprego formal nos municípios com mais de 30 mil habitantes - Fevereiro 2021

Aracaju



A capital sergipana fechou o mês de fevereiro com a abertura de 478 postos de trabalho, resultante de 4.085 admissões contra 3.607 demissões.

Dos cinco setores pesquisados, todos geraram empregos: 'serviços' (+213), 'construção' (+122), 'comércio' (+91), 'indústria' (+34) e 'agropecuária' (+18).

O resultado do setor 'serviços' foi puxado, sobretudo, por 'educação' (+175) e 'alimentação' (+132). No setor 'construção', destacou-se a 'construção de edifícios' (+78). Já no setor comércio, o 'comércio varejista' (+37), na 'indústria', a 'fabricação de produtos têxteis' (+17).

Resultado Acumulado

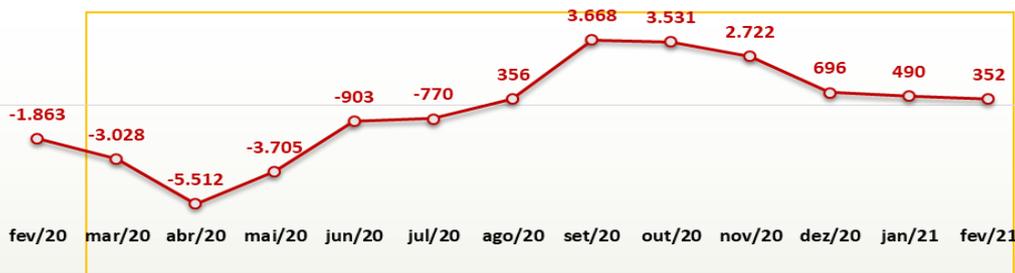
+842 vagas

Acumulado do ano

-2.103 vagas

Último 12 meses

Saldo mensal do emprego formal - Fevereiro/2020 a Fevereiro/2021



Na análise dos últimos 12 meses, em consequência das significativas extinções de postos de trabalho ocorridas no início do ano passado, Sergipe acumulou 2.103 vagas perdidas. Serviços (-3.455) e Construção (-1.888) foram os setores que contribuíram para esse resultado.

No que concerne ao acumulado do ano, de janeiro a fevereiro, o mercado de trabalho sergipano gerou 842 empregos. Dos cinco setores observados, apenas a indústria (-830) pontuou saldo negativo. O Comércio (+682) lidera com o maior ganho, seguido por Construção (+469), Serviços (+467) e Agropecuária (+54).

O resultado positivo do comércio foi impulsionado, sobretudo, pelo comércio varejista (+372). Na Construção, os ganhos se deram na construção de edifícios (+400) e serviços especializados para construção (+145). Já no setor Serviços, os destaques foram 'alojamento e alimentação' (+389) e 'atividades profissionais, científicas e técnicas' (+207).

Com relação ao setor industrial, o saldo negativo foi puxado, principalmente, pela transformação (-793), mais especificamente, as atividades 'fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis' (-789), 'fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias' (-403) e 'fabricação de produtos alimentícios' (-224).

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

Ficha Técnica

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos- SUPERPLAN

Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Michele Santos Oliveira Dória

Isabel Maria Paixão Vieira

Hérica Santos da Silva

Manuela Macedo Oliveira

Dúvidas ou sugestões:
observatorio@segg.se.gov.br

(79) 3226-2252 | (79) 3214-6437